

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SAÚDE NA VISÃO DE QUEM APRENDE¹

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AND HEALTH IN THE VIEW OF WHO LEARNS

Josué Augusto Tassotti², Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer³

¹ Texto escrito no Componente Curricular de conclusão do Curso de Educação Física

² Acadêmico do Curso de Educação Física da Unijuí.

³ Docente do Curso de Educação Física da Unijuí

INTRODUÇÃO

O tema da saúde sempre esteve muito presente dentro da Educação Física escolar, ao longo da sua história, mas a partir do movimento renovador da década de 80 propõe um alargamento na discussão sobre o tema. Neste sentido muitos conteúdos sobre a saúde passam a ser indicados a possibilidades de conhecimento, a relação com a saúde dentro das aulas de Educação Física, a partir desse movimento ultrapassa a dimensão do exercitasse para também compreender a formas de exercitasse, os motivos, os cuidados.

Neste caminho, objetivo geral é entender de forma direta, de como é abordado o tema da saúde no currículo da Educação Física de uma escola de ensino médio da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, e qual a relação do profissional de Educação Física dentro desse contexto escolar. Nesta mesma perspectiva os objetivos específicos são identificar os conteúdos de ensino da Educação Física da escola investigada relacionados ao tema da saúde, bem como, as metodologias didático-pedagógicas utilizadas. Apontar a compreensão dos alunos sobre a função da Educação Física escolar. Apresentando assim os conhecimentos dos alunos acerca do tema saúde, a partir de suas experiências com a Educação Física escolar, bem como, conhecimentos que gostariam de ter a oportunidade de estudar na referida

Para fazer essa pesquisa foi levado em consideração toda a graduação acadêmica no curso de Educação Física, conversas com professores, leituras de artigos, livros e revistas de grandes autores, como Rodrigo Aparecido Santos, Ana Maria Pereira, Everton Luís de Oliveira Lopes, Valter Bracht, Boelhouwer, Santos KF entre outros autores da área aqui investigada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física escolar. Currículo. Saúde na Escola.

KEYWORDS: School physical education. Curriculum. Health at School.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se por abordagem quali-quantitativa, tendo como método, o uso de instrumentos específicos para a coleta de dados, os quais discorreremos ainda neste capítulo. O processo de análise de dados se construiu com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2006).

A coleta de dados se deu a partir de um questionário realizado com alunos que estão no 3º ano

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

do Ensino médio, na modalidade presencial, no período da manhã. O questionário foi elaborado com um total de 21 questões, todas essas questões foram elaboradas a partir do Plano de Ensino da disciplina, juntamente como base no Lições do Rio Grande e a Base Comum Curricular (2009). Este questionário foi separado em tópicos, onde o primeiro era voltado para Educação Física Escolar, seguindo para o segundo bloco que era direcionado para Educação Física Escolar e Saúde, e no último bloco era o conhecimento que os alunos tinham acerca da saúde. Com questões semiestruturadas, argumentativas e de múltipla escolha.

PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

O passo a passo para realização da pesquisa foi buscar autorização junto a escola para realizar a mesma. O segundo passo foi fazer apresentação da pesquisa para Coordenação, juntamente com o Professor regente da turma de Educação Física do 3º ano, a fim de adquirir a autorização necessária, para seguir com a pesquisa. Evidenciando nesta apresentação ao corpo docente que o planejamento das questões se deu em cima dos documentos oficiais, que são o Plano de Ensino da Disciplina e o livro Lições do Rio Grande e Base Comum Curricular.

Depois da autorização reconhecida, dirigimos a turma para a seleção do dia, para aplicação do questionário, com intuito de conseguir atingir o máximo de alunos possíveis. Essa escolha pela data da execução da investigação se teve entre alunos, pesquisador e professores, e ficou definido que aconteceria dentro dos períodos de Educação Física e Geografia. A professora de Geografia cedeu seu período e permitiu a utilização do período da disciplina.

No primeiro dia foi entregue o termo para os alunos encaminharem para a leitura e o aval de seus pais, assim quando todos trouxeram assinados, iniciáramos a aplicação do questionário. No retorno do termo de consentimento, que se deu de forma unânime pelos pais, já se percebeu a potencialidade desta pesquisa.

Então com o retorno do termo assinado, iniciamos no dia seguinte, a aplicação do questionário. A abertura da aplicação do questionário se teve com explicação do pesquisador, e na sequência foi estipulado 90 minutos para responder as 21 questões, em média 4 min e 30 segundos por questão, a fim de que deixasse os alunos confortáveis para elaboração de suas respostas e tranquilos para as de múltipla escolha.

O término do questionário se deu no tempo previsto, aonde na sequência o pesquisador fez agradecimentos a turma, recolhendo o questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a análise dos dados coletados (documentos escolares e questionário) trabalhamos na perspectiva de realizar uma análise documental e de conteúdo, respectivamente. De acordo com Bardin (2016) a análise de conteúdo é uma técnica que busca tencionar alguns intuítos de apresentação do conteúdo através das palavras, possibilitando a mediação de conceitos, que permitem a elaboração e a entrada numa dimensão compreensiva.

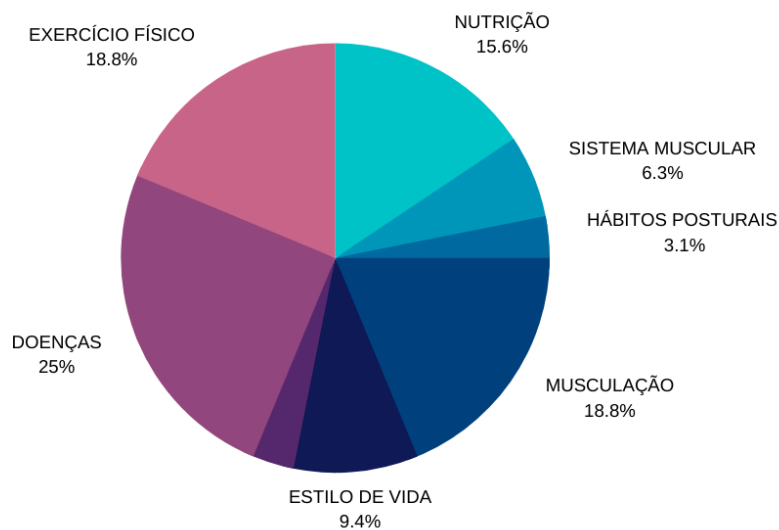
As metodologias usadas pelo professor atual da turma do 3º ano ainda carregam traços tecnicista, pois como havia realizado algumas observações em outras oportunidades, como estágio, pude notar

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

que o professor utilizava os documentos como algo simbólico.

Então para evidenciar de forma clara, trouxemos três questionamentos chaves, de nossa pesquisa. A primeira indagação apresentada buscava saber qual conteúdo pertencente à Educação Física relacionado a saúde, que os alunos teriam interesse em aprender, e que a própria disciplina pudesse contribuir para melhor entendimento do assunto abordado. Como vemos (gráfico 1) temáticas como doença 25%, exercício físico 18,8%, musculação 18,8 e nutrição com 15,6% foram dominantes. Podemos então ressaltar a partir das respostas dos alunos, que sim, eles estão preocupados com saúde, querem entender um pouco mais como funciona todo esse processo de doenças, mas também buscam entender métodos que as previne, como o exercício físico, musculação e nutrição.

Gráfico 1 - Os alunos têm interesse em aprender outras práticas?



Fonte: Autor do trabalho (2020)

Boelhouwer e Borges (2002, p.19-30) afirmam que:

[...] a atividade física deveria ser indispensável para todos os indivíduos, principalmente as crianças, pois é durante essa fase da vida que a atividade física poderia atuar contra o surgimento de doenças, podendo ser um estímulo à prática regular para o resto da vida” e ainda reforça afirmando que “recentemente tem se observado que há um aumento dessas desordens degenerativas, conduzindo tanto sanitaristas como Educadores a estimularem novas atitudes para as crianças durante a sua permanência na escola, para impedir o surgimento das desordens enfrentadas pelos adultos.

Evento: XXI Jornada de Extensão

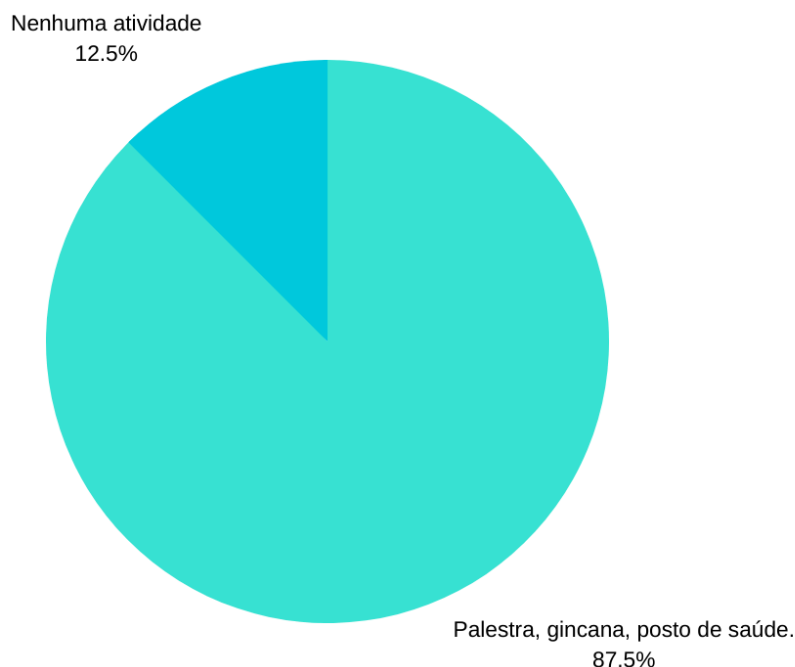
ODS: 4 - Educação de qualidade

Outro questionamento trazido para este trabalho era de qual a relação dos alunos com a temática Saúde, buscando-se saber se já participaram de alguma atividade sobre Saúde dentro do espaço escolar, como pode ver no gráfico 2, o resultado acabou surpreendendo. A grande maioria já passou por alguma atividade dentro do ambiente escolar, que se referia especificamente a Saúde. Como citado no questionário, foram palestras/gincanas realizadas pelo posto de Saúde da cidade. Buscando entender melhor essa citação, houve uma explicação da equipe diretiva da Escola, em relação a esta abordagem, explicando que a própria unidade de Saúde escolhe uma data e vem a Escola com uma série de atividades, relacionada ao bem-estar, a manutenção da atividade física regular, os problemas que causa o sedentarismo, tudo isso direcionado aos alunos. Com o principal objetivo de prevenção de doença.

Como confere Santos KF, Bógus (2007, p. 123-133):

[...] cenário de caráter formal, em que é possível gerar autonomia, participação crítica e criatividade para a promoção da saúde, que deve, no âmbito escolar, partir da visão integral, multidisciplinar do ser humano, considerando as pessoas em seu contexto familiar, comunitário e social.

Gráfico 2 - Busca-se saber se já participaram de alguma atividade sobre Saúde dentro do espaço escolar?



Fonte: Autor do trabalho (2020)

E o último questionamento elencado neste trabalho, buscava entender qual a compreensão dos alunos para ter saúde. Foi possível notar uma clareza nas respostas (gráfico 3), pois manteve um padrão,

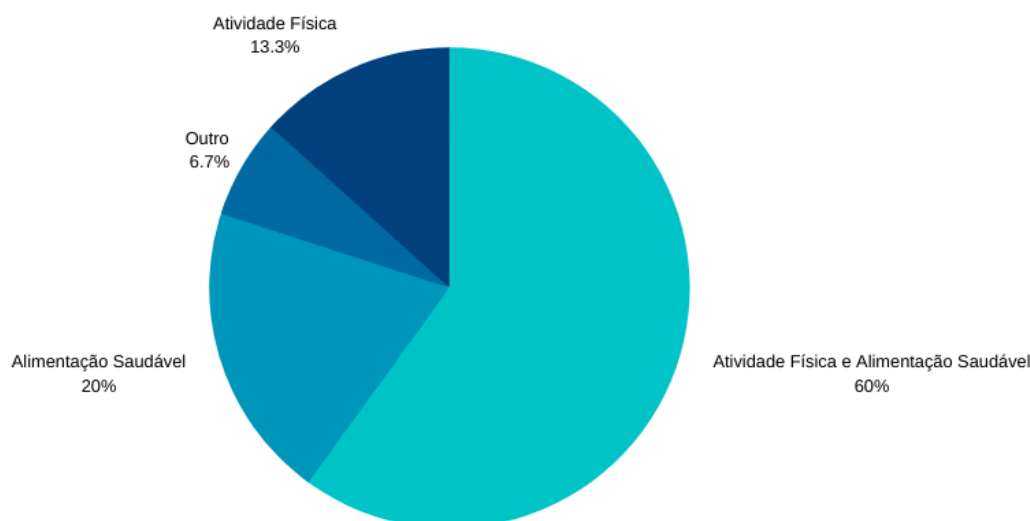
Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

entre atividade física e a alimentação saudável, que se constatou em todo o questionário avaliado. A indagação que podemos fazer a partir desse gráfico, é o porquê, praticamente todos os alunos sabem o que tem que ser feito para promoção da saúde, mas não realizam essa trajetória. Uma das hipóteses, levantadas nesta pesquisa, são os recursos tecnológico, mas também podemos nos permitir na falta de segurança para prática de atividade física, aumentando o índice de jovens fechados dentro de suas próprias casas. Às vezes, por medo dos pais de querer evitar qualquer incidente, como exemplo, é que hoje em dia não se vê mais jovens jogando futebol na rua, situação que a pouco tempo atrás era muito comum.

Então, por isso o professor assume um papel importante nesse processo, pois no momento que ele tem os alunos dentro da disciplina da Educação Física, ele deve desenvolver uma série de capacidades corporais, que os alunos possam utilizar para o resto das suas vidas, fazendo uma reprodução fora da escola, proporcionando uma vida ativa e com saúde.

Gráfico 3- Qual a compressão dos alunos para ter saúde?



Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

Fonte: Autor do trabalho (2020)

CONCLUSÃO

A intenção da pesquisa foi buscar elementos para entender melhor que contribuições a Educação Física, enquanto disciplina escolar, estava produzindo na abordagem do tema da Saúde na escola investigada. Dessa forma foi realizado um questionário com os alunos do 3º ano do ensino médio, a fim de entender qual era o trabalho desenvolvido pela disciplina e se essa temática realmente era empregada. Então de forma direta o objetivo geral desta pesquisa era esclarecer como era abordado o tema da Saúde nas aulas de Educação Física e qual a relação do profissional de Educação Física dentro deste contexto escolar. Também buscava saber qual era a compreensão dos alunos em relação a essa temática e se eles conheciam o real objetivo da Educação Física Escolar.

A abordagem que se deu neste trabalho, foi sustentada com diversos autores, cada qual na sua especialidade de atuação, possibilitando assim um entendimento por parte de toda a gama que pertence à Educação Física enquanto disciplina. Mostrando também eficientes formas de possibilitar o ensino-aprendizagem de modo íntegro, fazendo abordagens que realmente evidenciam um propósito real da disciplina estar na escola, com conteúdo capazes de desenvolver o aluno que ali está inserido. Fomentando o mesmo a descobrir que a disciplina não se limita apenas ao esporte, mas também a apresentar as diferenças culturais existentes na contemporaneidade, buscar entender essas diferenças, através de práticas corporais e sociais com os próprios alunos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOELHOUWER, C.; BORGES, G. A. Aptidão Física relacionada à saúde de escolares de 11 a 14 anos de Marechal Cândido Rondon – PR. Caderno de Educação Física: estudos e reflexões. V. 4, nº 7, p. 19-30. Marechal Cândido Rondon: 2002.

SANTOS KF, BÓGUS CM. A percepção de educadores sobre a escola promotora de saúde: um estudo de caso. 17(3):123-133. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento 2007.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 2.778.262